

## APRESENTAÇÃO

### SABERES DISCENTES: DESCORTINANDO O CONHECIMENTO

BENASSI, Claudio Alves<sup>1</sup>  
caobenassi@hotmail.com

Temos grande prazer em apresentar o segundo número da primeira edição da Revista Falange Miúda (ReFaMi). A revista iniciou em abril de 2016, a partir de uma iniciativa do professor Claudio Alves Benassi, que buscou incentivar seus discentes a produzirem trabalhos em formato de pequenos artigos.

Chegamos então ao segundo número da primeira edição da ReFaMi, intitulado “Saberes discentes: descortinando o conhecimento”, que traz um total de oito artigos com temáticas variadas, oriundos de pesquisas bibliográficas e relatos de experiência.

O primeiro artigo da edição, assinado por Alencar (UFMT) apresenta uma reflexão sobre a necessidade da oferta de disciplina de Libras no curso de graduação na área do direito, a considerar às políticas de inclusão da pessoa com deficiência e seu acesso à justiça.

O segundo artigo, assinado por Cavalcante (UFMT) aborda de forma resumida a experiência de aprendizagem de Libras com base em leituras selecionadas, a autora analisa o processo de ensino aprendizagem de Libras na disciplina de Língua Brasileira de Sinais (Libras) no curso de Licenciatura em Química – PARFOR/UFMT.

O terceiro artigo, assinado por Duarte, apresenta um breve panorama histórico do imigrante europeu, especificamente o imigrante italiano, que imigrou

---

<sup>1</sup> Artista pesquisador. Doutorando em Estudos de Linguagens e Mestre em Estudos de Cultura Contemporânea pela UFMT. Especialista em Língua Brasileira de Sinais pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci. Licenciado em Música pela UFMT. Compositor, flautista doce, fabricante de ocarinas e professor auxiliar A. Coordenação de Ensino de Graduação de Libras (CEGLibras). Universidade Federal de Mato Grosso. Grupo de pesquisa Relendo Bakhtin (REBAK). Editor Gerente das Revistas Diálogos e Falange Miúda. Cuiabá. caobenassi@hotmail.com



para o Brasil, após a libertação dos escravos, no ano de 1888. O objetivo desse artigo é entender, por meio de pesquisa bibliográfica, de que forma se deu a luta pelo reconhecimento da identidade do imigrante italiano que aqui chegou *per fare l'América*.

Leite assina o quarto artigo que apresenta a replicação de uma pesquisa realizada na UFMT com discentes do curso de Licenciatura em Letras-Libras. O resultado da pesquisa relatada por Leite, evoca a necessidade do uso dos pronomes pessoais do caso reto, antes dos verbos simples, quando há alternância de sujeitos, para que se tenha clareza naquilo que se enuncia.

O quinto artigo assinados por Oliveira e Silva (ambos UFMT) identifica e discute alguns aspectos que foram explorados nas aulas de Libras e as suas implicações para o ensino e a aprendizagem de Química, tendo em vista, o uso do material didático “Sequências didáticas para o ensino de Libras como segunda língua” (2016), produzido pelos professores Claudio Alves Benassi e Anderson Simão Duarte.

Santos (IESPES) assina o sexto artigo que busca discutir a relevância do inconsciente coletivo na formação do pensamento artístico e cultural. Por meio da revisão bibliográfica de artigos científicos, segundo o autor: “observou-se a importância dos arquétipos para a cultura e a arte na construção do pensamento coletivo a partir das crenças e construções sociais”.

O sétimo artigo é assinado por Santos e Santos (ambos UFMT), cujo objetivo é analisar o processo de Implementação do Centro de Apoio e Suporte à Inclusão da Educação Especial – CASIES em Cuiabá - MT. A pesquisa apresenta cunho historiográfico e demonstra segundo os autores que, “apesar do CASIES funcionar em um local inadequado para a inclusão das pessoas com deficiências, há um esforço da instituição para oferecer cursos e palestras a todos que necessitam deste atendimento educacional especializado”.

O oitavo e último artigo é assinado pelas acadêmicas Santos, Silva e Oliveira (UFMT) que tem como objetivo divulgar a Escrita das Línguas de Sinais (ELiS) como uma opção de grafia para a Libras. Também, apresenta-a como um recurso de inclusão do visual (pessoa que se comunica de forma visual, por



meio de uma língua visual) no universo de cultura escrita. No artigo, as autoras questionam “a hegemonia da Língua Portuguesa na submissão de trabalhos em eventos acadêmicos que limita a produção e divulgação do conhecimento pelo acadêmico visual”.

Assim, apresentamos o segundo número da primeira edição da ReFaMi que traz em seu bojo, artigos cujas temáticas apresentam relevâncias `as áreas as quais se proporam discutir. Agradecemos aos autores que confiaram na ReFaMi para publicar suas pesquisas. E também, aos pareceristas que avaliaram e aprovaram estas valiosas contribuições que ora divulgamos.

Por fim, chamamos à sua atenção para enviar seus trabalhos para nossa apreciação que se aprovados, serão publicados em nossos próximos números.

Cuiabá, em 30 de dezembro de 2016.

Prof. Drdo. Claudio Alves Benassi  
Editor Gerente Falange Miúda (ReFaMi)

